

fol.

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR**  
**DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO**  
**CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

**SEMINÁRIO 1**

**3º Ano – 2º Semestre**  
**Carga horária: 1 TP + 2 P**  
**Ano lectivo de 2006-2007**

**João da Cunha Matos**  
**(Prof. Coordenador)**

**OBJECTIVOS:** Transmitir aos estudantes, por uma forma eminentemente prática, alguns dos conhecimentos fundamentais para a leitura, compre-ensão e transcrição de fontes diplomáticas, sobretudo do século XVI, e, assim, sensibilizá-los para a sua variedade, utilidade e importância.

**PROGRAMA**

**A — Componente Teórica**

1 A Paleografia.

- a) A definição etimológica de Paleografia.
- b) A Paleografia como história (evolução da escrita), como crítica do documento (Diplomática) e como técnica.

2 — *As Normas Gerais de Transcrição* do Padre Doutor Avelino de Jesus da Costa.

- a) Noções de Braquigrafia
  - Abreviaturas por suspensão: siglas e *notae juris*.
  - Abreviaturas por contracção: notas tironianas, *nomina sacra* e letras sobrepostas.
  - Abreviaturas por sinais específicos.
- b) Principais normas de transcrição
- c) Numerais
  - Numeração romana.
  - Numeração árabe.

**B — Componente Prática**

Leitura, análise e comentário de textos, sobretudo da Época Moderna, escritos em diversos tipos de letra e sobre variada temática.

**BIBLIOGRAFIA**

COSTA, Avelino de Jesus da, *Normas Gerais de Transcrição e Publicação de Documentos e Textos Medievais e Modernos* Coimbra, Faculdade de Letras, 1993.

**Formas de avaliação:**

- 1 — Realização de uma prova de frequência.
- 2 — Realização de um exame para os alunos que não tenham prestado prova de frequência ou que, tendo-a prestado, nela não tenham obtido aprovação.

